

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

30 Set 2018  
12:00 Sala Suggia

**Thomas Zehetmair** *direcção musical*

Concerto comentado por **Daniel Moreira**

### Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 4, em Si bemol maior, op. 60 (1807; c. 35min)

1. *Adagio – Allegro vivace*
2. *Adagio*
3. *Allegro vivace*
4. *Allegro ma non troppo*

### Thomas Zehetmair *direcção musical*

Aclamado internacionalmente como violinista, maestro e instrumentista de música de câmara, Thomas Zehetmair é um dos artistas mais destacados da actualidade. Desde a temporada 2016/17, é Maestro Titular do Musikkollegium Winterthur, uma orquestra europeia fundada em 1629. Nesta temporada grava a Integral das Sinfonias de Brahms, apresentando-as num ciclo com os concertos do mesmo compositor. Em 2019/20 assume o cargo de Maestro Titular da Orquestra de Câmara de Estugarda.

Gravou grande parte do repertório para violino, tendo recebido múltiplos prémios. Entre estas gravações incluem-se o *Concerto para violino* de Zimmermann com a Sinfónica WDR e Heinz Holliger (Diapason d'Or de l'Année 2009); *24 Caprichos* de Paganini (lista dos melhores da Crítica Discográfica Alemã em 2009 e Midem Classic Award 2010); *Concerto para violino* de Elgar com a Hallé Orchestra Manchester e Sir Mark Elder (Gramophone Award 2010); e ainda *Concertos para violino* de Mozart com a Orquestra do Século XVIII e Frans Brüggen, que acabou por se tornar um disco de referência. Destaca-se ainda o álbum *Manto and Madrigals* (ECM, 2011), onde o duo Thomas Zehetmair e Ruth Killius embarca numa viagem entre os repertórios moderno e contemporâneo para violino e viola.

Foi Maestro Titular da Royal Northern Sinfonia (2002-14), tornando-a uma das principais orquestras de Inglaterra. Na condição de Maestro Laureado, mantém com ela uma relação próxima. Entre 2012 e 2015 foi Maestro Titular da Orquestra de Câmara de Paris, gravando um disco para a ECM com obras de Schumann.

Thomas Zehetmair é requisitado pelas principais orquestras do mundo enquanto solista e maestro. É Artista em Associação da Saint Paul Chamber Orchestra (EUA) e membro-fundador do Quarteto Zehetmair, o qual foi distinguido com o Prémio Paul Hindemith da cidade de Hanau, em 2014. Recebeu o certificado de honra do Prémio da Crítica Discográfica Alemã, bem como o Prémio de Interpretação Karl Böhm do Estado da Estíria (Áustria). É doutor *honoris causa* pela Universidade de Música Franz Liszt (Weimar) e pela Universidade de Newcastle.

### Daniel Moreira

Daniel Moreira nasceu no Porto em 1983. É doutorado em Composição Musical (King's College; Universidade de Londres; 2017); mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia; Universidade do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation – ECHO, Chester&Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa “Criatório”). A sua música tem sido tocada em Portugal e no estrangeiro, destacando-se a participação em três festivais de música contemporânea, com obras escritas para os agrupamentos residentes da Casa da Música (Witten, 2009; Estrasburgo, 2010; Estrasburgo, 2012) e a estreia da obra coral *Poema para a padeira* em três salas de concerto europeias (Cité de la Musique, Paris; Sage Gateshead, Reino Unido; Fundação Gulbenkian, Lisboa), em 2014, no âmbito do programa “Rising Stars” da ECHO.

A sua música abarca múltiplos géneros – da música orquestral à de câmara –, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral (*Poema para a Padeira*, 2013; *Do Desconcerto do Mundo*, 2016); ópera (*Cai uma Rosa...*, 2015; *Ninguém & Todo-o-Mundo: farsa lírico-turística em torno de Gil Vicente* – estreia em 2018); e música para filme (*Porto, Sinfonia Fluvial* – um filme de Rob Rombout actualmente em fase de rodagem).

É professor de composição, análise, estética e unidades curriculares afins (ESMAE-IPP, 2009-; Universidade do Minho, 2017-) e investigador em teoria e análise musical (CITAR/Universidade Católica Portuguesa, 2014-). Apresenta regularmente o seu trabalho teórico – centrado em aspectos de harmonia e temporalidade na música do século XX – em conferências nacionais e internacionais. Nesse âmbito teórico, publicou em 2016 um artigo sobre Webern na Revista Portuguesa de Musicologia.

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** *maestro titular*

**Leopold Hager** *maestro emérito*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger e Harrison Birtwistle, a que se junta em 2018 o compositor austríaco Georg Friedrich Haas.

A Orquestra tem-se apresentado também nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff e Brahms e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2018, a Orquestra apresenta um conjunto de obras-chave da música austríaca: a integral das Sinfonias de Bruckner, os Concertos para violino de Mozart com Benjamin Schmid, a raramente interpretada cantata *Gurre-Lieder* e o poema sinfónico *Pelleas und Melisande* de Schoenberg, *As Estações* de Haydn, além de uma retrospectiva da obra de Webern em parceria com o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música. Surpreende ainda com a revelação de uma obra recém-descoberta de Stravinski, um cine-concerto com o filme *Há Lodo No Cais* em celebração dos 100 anos de Leonard Bernstein e as sonoridades inusitadas de um concerto de Haas ao lado de um quarteto de trompas alpinas!

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

### Violino I

Martyn Jackson\*  
Jenny Sacha\*  
Radu Ungureanu  
Ianina Khmelik  
Evandra Gonçalves  
José Despujols  
Vadim Feldblioum  
Roumiana Badeva  
Andras Burai  
Emília Vangelova  
Maria Kagan  
Alan Guimarães  
Clara Badia Campos\*  
Flávia Marques\*

### Violino II

Ana Madalena Ribeiro  
Tatiana Afanasieva  
Mariana Costa  
Paul Almond  
José Paulo Jesus  
Domingos Lopes  
Pedro Rocha  
Francisco Pereira de Sousa  
Nikola Vasiljev  
José Sentieiro  
Raquel Santos\*  
Pedro Carvalho\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Anna Gonera  
Rute Azevedo  
Hazel Veitch  
Luís Norberto Silva  
Francisco Moreira  
Biliana Chamlieva  
Theo Ellegiers  
Jean Loup Lecomte  
Emília Alves

### Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov  
Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Sharon Kinder  
Michal Kiska  
Bruno Cardoso  
Aaron Choi  
Hrant Yeranosyan

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Nadia Choi  
Joel Azevedo  
Altino Carvalho  
Sławomir Marzec  
Juan Manuel Guevara\*

### Flauta

Ana Maria Ribeiro

### Oboé

Aldo Salvetti  
Tamás Bartók

### Clarinete

Luís Silva  
Gergely Suto

### Fagote

Gavin Hill  
Robert Glassburner

### Trompa

Luís Duarte Moreira\*  
Bohdan Sebestik

### Trompete

Ivan Crespo  
Rui Brito

### Tímpanos

Bruno Costa

\*instrumentistas convidados